



Douro
Comunidade Intermunicipal

2012
Grandes Opções do Plano
Orçamento

I. INTRODUÇÃO

Se o ano de 2011 foi importante para a afirmação da CIMDOURO, patente na boa prestação da execução da subvenção global estabelecida com o PO Regional do Norte (registando em 31 de Outubro de 2011 uma taxa de execução de 71%, a 3ª melhor a nível nacional, enquanto a média nacional ronda os 54%), o principal desafio para 2012 centrar-se-á no reforço desta afirmação, num contexto, social, económico e financeiro particularmente difícil e marcado pela incerteza, quer no que respeita à conjuntura internacional, quer também no que se refere às implicações da Reforma da Administração Local nas futuras funções das CIM, quer ainda em relação às eventuais novas oportunidades que o QREN venha a proporcionar.

Assim projecta-se para 2012, para além da manutenção da actividade de gestão do PTD do Douro a concretização de um conjunto de iniciativas de âmbito comum, como sejam a Central de Compras, as questões da Água e da Energia, a Formação, a Modernização Administrativa e o Empreendedorismo.

Nesta conformidade, e de acordo com o estipulado na alínea a) do n.º 2 do art.º 16.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto (Regime Jurídico do Associativismo Municipal), o Conselho Executivo da CIMDOURO elaborou as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2012-2015 e a proposta de Orçamento para o ano económico de 2012, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro para submissão e aprovação pela Assembleia Intermunicipal.

II. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

1. Actividades para 2012

Tomando por base as referências feitas no capítulo anterior e a evolução do Plano e Orçamento de 2011, os Objectivos Estratégicos a implementar em 2012 serão os seguintes:

1.1. Instalação da CIMDOURO

Apesar funcionar em instalações e infraestruturas compartilhadas com a Associação de Municípios do Vale do Douro-Norte, que providenciará os recursos básicos, torna-se necessária a autonomização dos espaços da CIM e aquisição de recursos técnicos. Assim prevê-se a realização de obras de conservação e adaptação dos espaços a usar pela CIM, bem como a aquisição do respectivo mobiliário.

1.2. Gestão e reformulação do Programa Territorial de Desenvolvimento do Douro (PTD Douro)

Nos termos do descrito no capítulo 6 do PTD Douro, a gestão da subvenção global é suportada por uma Estrutura de Apoio Técnico (EAT), instalada na sede e nas delegações de Lamego e Torre de Moncorvo.

Assim, em sede de Orçamento e no que diz respeito à gestão do PTD prevê-se a operacionalização da EAT, com o preenchimento do respectivo organigrama funcional (através do recrutamento das pessoas que reúnam as competências funcionais e experiência indispensáveis para o efeito), e da alocação dos meios materiais (viaturas, comunicações, equipamento informático, etc) necessários ao seu funcionamento. Assim, em 2012 a EAT da CIMDOURO irá continuar a analisar as candidaturas e os pedidos de pagamento no âmbito dos projectos englobados na contratualização, zelando pelo cumprimento integral das regras nacionais e comunitárias.

Estando prevista a avaliação intercalar do PTD do Douro, há necessidade de consolidar a Gestão do Contrato Programa de Subvenção Global, quer garantindo um encerramento eficaz dos projectos já terminados que garantindo uma regularidade nos pedidos de pagamento dos projectos ainda em curso, de modo a manter boas taxas de execução física e financeira do Programa, que nos permitem estar em 3º lugar ao nível nacional em execução (de entre as 22 CIM/AM do País).

1.3. Apoio aos municípios nas candidaturas aos programas do QREN e realização de candidaturas próprias

Prevê-se que a estrutura de apoio técnico ao PTD possa continuar a identificar um conjunto de oportunidades para apresentar candidaturas próprias aos diversos programas do QREN e, por outro lado, dê apoio técnico na formatação de candidaturas a serem apresentadas pelos Municípios individualmente. As candidaturas a serem propostas/apresentadas pela CIMDOURO deverão surgir de um trabalho em rede com as Associações de Municípios de Fins Específicos e a Estrutura de Missão para a Região Demarcada do Douro.

1.4. Coordenação de intervenções intermunicipais à escala da NUT III Douro

Prevê-se também o apoio e a coordenação das intervenções previstas pelas Associações de Municípios de Fins Específicos para toda a NUT III Douro, no domínio da formação profissional, da protecção civil e da modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e articulação de informação com o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos funcionários dos municípios associados e da Comunidade Intermunicipal.

1.5. Projectos comuns

Em 2012 pretende-se acompanhar a realização dos projectos comuns aos municípios associados.

1.5.1 - AEDOURO - Agência de Energia do Douro

Será o ano de arranque da Agência de Energia do Douro, herdeira da experiência e competências da Agência Regional de Energia do Vale do Douro-Norte, entidade com amplas referências na rede nacional de Agências de Energia, que conta com o suporte financeiro de uma candidatura aprovada no PO Norte.

1.5.2. - Plano Tecnológico da Educação - Ensino Básico e Pré-escolar

Respondendo a um desafio lançado pelo PO Norte, a CIMDOURO apresentou, e viu aprovada, em nome da maioria dos seus municípios (com excepção dos municípios do Douro Superior e de Carrazeda de Ansiães) uma candidatura ao PO Norte - EDI Douro / Escolas Digitais e Interactivas do Douro - para a instalação de quadros interactivos nas salas de aula dos centros escolares, o reforço

das redes locais de dados e sistemas de videovigilância. A concretização desta iniciativa em 2012, integrada no Plano Tecnológico da Educação, permitirá um avanço significativo no modo de transmitir os conceitos educativos às nossas crianças. Permitirá ainda aos municípios associados uma grande vantagem económica na sua aquisição, pelo efeito de escala proporcionado. A execução deste projecto encontra-se contemplada no Plano Plurianual de Investimentos.

1.5.3. - Capacitação Institucional da CIMDOURO

Respondendo, mais uma vez, a um desafio lançado pelo PO Norte às Comunidades Intermunicipais a CIMDOURO apresentou, em 2011 uma candidatura para apoio à capacitação em recursos físicos e humanos, para poder prestar uma apoio mais efectivo aos municípios nas áreas do desenvolvimento sustentável, do empreendedorismo e da empregabilidade e do turismo.

1.5.4. - Formação

Na sequência da abertura de candidaturas para a formação dos funcionários municipais a CIMDOURO elaborou e apresentou uma candidatura ao POPH envolvendo 43 cursos a realizar em parceria com o Centro de Estudos e Formação Autárquica.

2. Recursos

2.1 Humanos

Para o desempenho das actividades acima descritas, os recursos humanos necessários serão preferencialmente e em primeira instância preenchidos com os recursos dos ex-GAT's e das Associações de Municípios de Fins Específicos da NUT Douro.

Prevê-se ainda o recurso a novos contratos, para as valências não disponíveis nas entidades acima mencionados de forma a adequar a capacidade técnica da Comunidade Intermunicipal às novas competências legais que lhe estarão atribuídas.

2.2. Financeiros

No cumprimento dos princípios orçamentais apresenta-se um Orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar/despender no período financeiro coincidente com o ano civil. Assim, o Orçamento para 2012 atinge o valor total de 1 170 000€, distribuídos entre Receitas/Despesas Correntes (69%) e Receitas/Despesas de Capital (31%).

Ao nível das **receitas** estas provêm fundamentalmente das transferências correntes, de três tipos, distribuídas de uma forma mais ou menos equitativa:

- a) Transferências do Orçamento do Estado, que decorrem do previsto na alínea a) do número 3 do artigo 26º da Lei nº 45/2008 de 27 de Agosto;
- b) Transferências de fundos comunitários FEDER , relativas à comparticipação da estrutura de Gestão do PTD do Douro e das candidaturas apresentadas;
- c) Por último, mas não menos importantes, as transferências dos Municípios - quer num nível simbólico para comparticipação das despesas de funcionamento, quer ao nível da contrapartida nacional que é necessário assegurar nos projectos desenvolvidos com co-financiamento comunitário.

Ao nível das **despesas**, grosso modo, estas poderão ser enquadradas também em três grupos, despesas de pessoal, despesas de funcionamento e despesas de investimento e instalação dos serviços.

- a) As despesas com pessoal representam aproximadamente 1/5 do valor global das despesas, não sendo alheio a esta situação o facto de ser necessário garantir uma estrutura técnica para a gestão do PTD do Douro, e para o acompanhamento dos projectos financiados pelo PO Norte. Espera-se que com o aumento da actividade a percentagem afecta ao pessoal possa vir a ser significativamente menor;
- b) As despesas de gerais rodam os 585 mil euros. Trata-se de um valor estimado para o funcionamento dos serviços, que inclui uma previsão de 40 mil euros para o funcionamento da Assembleia Intermunicipal, verbas para pequenas adaptações para alojamento da estrutura técnica e para a contratação de consultores para o acompanhamento e apoio nas actividades da candidatura da capacitação institucional;
- c) Ao nível das despesas de investimento, trata-se do valor necessário para o apetrechamento de meios técnicos, nomeadamente ao nível dos sistemas informáticos e respectivos softwares de base e de gestão, e mobiliário para a estrutura técnica, bem como para a aquisição dos quadros interactivos, equipamento informático e equipamento de videovigilância para a implementação do projecto EDI Douro.

Mapa Resumo do Orçamento

Ano de 2012

RECEITA			DESPESA		
Rubricas	Valor	%	Rubricas	Valor	%
Receita Corrente			Despesa Corrente		
05-Rendimentos de Propriedade	10 €	0,00%	Assembleia Intermunicipal	40 000 €	
06-Transferências Correntes			01-Pessoal	20 000 €	1,71%
Administração Central	793 226 €	67,80%	02-Aq de Bens e Serviços		
Administração Local	2 280 €	0,19%	02.02. Aq. Serviços	20 000 €	1,71%
Instituições s/ Fins lucrativos	15 000 €	1,28%	Comunidade Intermunicipal	771 000 €	
08-Outras Receitas Correntes	484 €	0,04%	01-Pessoal	226 280 €	19,34%
			02-Aq de Bens e Serviços		
			02.01. Aq. Bens	16 900 €	1,44%
			02.02. Aq. Serviços	430 000 €	36,75%
			04-Transferências Correntes	65 000 €	5,56%
			06-Outras Despesas	32 820 €	2,81%
Total das Receitas Correntes	811 000 €	69,3%	Total das Despesas Correntes	811 000 €	69,3%
Receita de Capital			Despesas de Capital		
10-Transferências de Capital			07-Aq Bens de Capital	359 000 €	30,68%
Administração Central	195 560 €	16,71%			
Administração Local	163 440 €	13,97%			
Total das Receitas de Capital	359 000 €	30,7%	Total das Despesas de Capital	359 000 €	30,7%
Total Geral das Receitas	1 170 000 €	100,0%	Total Geral das Despesas	1 170 000 €	100,0%

Aprovações

Órgão Executivo
Reunião de 05 de Dezembro de 2011

Órgão Deliberativo
Sessão de ___ de Dezembro de 2011

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2012

Código	Designação	Importância
RECEITAS CORRENTES		
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	
05.02	<i>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</i>	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	10 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
06.03	<i>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</i>	
06.03.01	Estado	
06.03.01.99	Outras	289 833 €
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
06.03.06.01	FSE	81 000 €
06.03.06.02	FEDER	422 393 €
06.05	<i>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</i>	
06.05.01	Continente	
06.05.01.01	Município de Alijó	120 €
06.05.01.02	Município de Armamar	120 €
06.05.01.03	Município de Carrazeda de Ansiães	120 €
06.05.01.04	Município de Freixo de Espada à Cinta	120 €
06.05.01.05	Município de Lamego	120 €
06.05.01.06	Município de Mesão Frio	120 €
06.05.01.07	Município de Moimenta da Beira	120 €
06.05.01.08	Município de Murça	120 €
06.05.01.09	Município de Penedono	120 €
06.05.01.10	Município de Peso Régua	120 €
06.05.01.11	Município de Sabrosa	120 €
06.05.01.12	Município de Santa Marta de Penaguião	120 €
06.05.01.13	Município de São João da Pesqueira	120 €
06.05.01.14	Município de Sernancelhe	120 €
06.05.01.15	Município de Tabuaço	120 €
06.05.01.16	Município de Tarouca	120 €
06.05.01.17	Município de Torre Moncorvo	120 €
06.05.01.18	Município de Vila Nova de Foz Côa	120 €
06.05.01.19	Município de Vila Real	120 €
06.07	<i>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</i>	
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	15 000 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
08.01	<i>OUTRAS</i>	
08.01.99	Outras	
08.01.99.99	Diversas	484 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		811 000 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2012

Código	Designação	Importância
RECEITAS DE CAPITAL		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
10.03	<i>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</i>	
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01	FEDER	195 560 €
10.05	<i>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</i>	
10.05.01	Continente	
10.05.01.01	Município de Alijó	9 000 €
10.05.01.02	Município de Armamar	5 000 €
10.05.01.03	Município de Carrazeda de Ansiães	360 €
10.05.01.04	Município de Freixo de Espada à Cinta	360 €
10.05.01.05	Município de Lamego	38 000 €
10.05.01.06	Município de Mesão Frio	14 000 €
10.05.01.07	Município de Moimenta da Beira	360 €
10.05.01.08	Município de Murça	5 000 €
10.05.01.09	Município de Penedono	360 €
10.05.01.10	Município de Peso Régua	25 700 €
10.05.01.11	Município de Sabrosa	5 000 €
10.05.01.12	Município de Santa Marta de Penaguião	360 €
10.05.01.13	Município de São João da Pesqueira	21 500 €
10.05.01.14	Município de Semancelhe	360 €
10.05.01.15	Município de Tabuaço	360 €
10.05.01.16	Município de Tarouca	11 700 €
10.05.01.17	Município de Torre Moncorvo	360 €
10.05.01.18	Município de Vila Nova de Foz Côa	360 €
10.05.01.19	Município de Vila Real	25 300 €
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	359 000 €
	TOTAL DAS RECEITAS	1 170 000 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2012

Código	Designação	Importância
	DESPESAS CORRENTES	
	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	
01	PESSOAL	
01.02	<i>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</i>	
01.02.04	Ajudas de custo	3 000 €
01.02.13	Outros suplementos e prémios	17 000 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
02.02	<i>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</i>	
02.02.11	Representação dos serviços	1 500 €
02.02.13	Deslocações e estadas	17 000 €
02.02.25	Outros serviços	1 500 €
	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	
01	PESSOAL	
01.01	<i>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</i>	
01.01.06	Pessoal contratado a termo	
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	29 000 €
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	10 €
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	119 600 €
01.01.11	Representação	5 800 €
01.01.13	Subsídio de refeição	10 200 €
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	25 000 €
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	2 000 €
01.02	<i>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</i>	
01.02.04	Ajudas de custo	2 500 €
01.02.06	Formação	10 €
01.03	<i>SEGURANÇA SOCIAL</i>	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	2 000 €
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	10 €
01.03.05	Contribuições para a segurança social	
01.03.05.01	ADSE	50 €
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	19 000 €
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	7 600 €
01.03.09	Seguros	
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 500 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
02.01	<i>AQUISIÇÃO DE BENS</i>	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01	Gasolina	1 000 €
02.01.02.02	Gasóleo	1 000 €
02.01.04	Limpeza e higiene	500 €
	<i>A transportar</i>	268 780 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2012

Código	Designação	Importância
	<i>Transporte</i>	268 780 €
02.01.08	Material de escritório	1 000 €
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	7 000 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios	200 €
02.01.18	Livros e documentação técnica	200 €
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	1 500 €
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1 500 €
02.01.21	Outros bens	3 000 €
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
02.02.01	Encargos das instalações	2 000 €
02.02.03	Conservação de bens	9 000 €
02.02.06	Locação de material de transporte	4 000 €
02.02.09	Comunicações	4 000 €
02.02.10	Transportes	3 000 €
02.02.11	Representação dos serviços	15 000 €
02.02.12	Seguros	1 000 €
02.02.13	Deslocações e estadas	3 000 €
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	74 000 €
02.02.15	Formação	1 000 €
02.02.16	Seminários, exposições e similares	5 000 €
02.02.17	Publicidade	44 000 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados	180 000 €
02.02.25	Outros serviços	85 000 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	
04.05.01	Continente	
04.05.01.04	Associações de Municípios	50 000 €
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	15 000 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
06.02	DIVERSAS	
06.02.03	Outras	32 820 €
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	811 000 €
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	
07.01	INVESTIMENTOS	
07.01.03	Edifícios	
07.01.03.01	Instalações de Serviços	13 500 €
07.01.07	Equipamento de informática	201 500 €
07.01.08	Software informático	5 000 €
07.01.09	Equipamento Administrativo	139 000 €
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	359 000 €
	TOTAL DAS DESPESAS	1 170 000 €

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 / 2014

Objectivo	Código da classificação económica	N.º do projecto / acção	Designação do programa e projecto / acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Responsável	Datas		Fase de execução	Despesas							
					AC	AA	FC		Início	Fim		2010			Anos seguintes				
												Total (d)=(e)+(f)	Financiamento definido (e)	Financiamento n. definido(f)	2011	2012	2013	OUTROS	
1.			FUNÇÕES GERAIS																
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL																
1.1.1.2			Instalações da CIMDOURO																
	07.01.03	10.01	Instalações dos Serviços				UAF	Jan-11	Dez-11	-	13 500 €	13 500 €							
	07.01.09	09.01	Equipamento e mobiliário	O	X		UAF	Jan-11	Dez-11	-	8 000 €	8 000 €							
	07.01.07	09.02	Informatização dos Serviços		X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	21 000 €	21 000 €							
	07.01.08			O			UAF	Jan-11	Dez-11	-	1 800 €	1 800 €							
TOTAL ADMINISTRAÇÃO GERAL											44 300 €	44 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA											44 300 €	44 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL FUNÇÕES GERAIS											44 300 €	44 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
2.			FUNÇÕES SOCIAIS																
2.1.			EDUCAÇÃO																
2.1.1.			ENSINO NÃO SUPERIOR																
2.1.1.1			EDI Douro																
	07.01.07	10.01	Redes de área local	O	X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	107 500 €	107 500 €							
	07.01.07	10.02	Rede de videovigilância	O	X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	73 000 €	73 000 €							
	07.01.08										3 200 €	3 200 €							
	07.01.09	10.03	Quadros Interactivos	O	X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	131 000 €	131 000 €							
TOTAL ENSINO NÃO SUPERIOR											314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL EDUCAÇÃO											314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL FUNÇÕES SOCIAIS											314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL GERAL PPI											359 000 €	359 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012-2015
ORÇAMENTO 2012**

ENCERRAMENTO

O presente documento GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012-2015 / ORÇAMENTO 2012, que se contém em onze páginas que antecedem, devidamente rubricado, foi aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Executivo realizada no dia 5 de Dezembro de 2011.

O Presidente do Conselho Executivo,

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012/2015 e o ORÇAMENTO 2012, que antecedem mereceram aprovação por _____, da Assembleia Intermunicipal na sua sessão ordinária do dia ____ de Dezembro de 2011, pelo que ficam todas as suas folhas rubricadas pelos membros da mesa.

O Presidente da Mesa,

O 1º Secretário

O 2º Secretário
